



Revista Meio Ambiente e Sustentabilidade

Versão on-line ISSN2319-2856

Volume 11, número 5. Curitiba – PR. jun/dez - 2016

A Itaipu binacional e o programa coleta solidária – uma avaliação qualitativa das ações no Município de Medianeira – Estado do Paraná.

RESUMO

Esse artigo é fruto das atividades realizadas no programa de iniciação científica voluntária, instituído pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná, UTFPR, Câmpus de Medianeira, e tem como objetivo avaliar qualitativamente, a parceria entre Prefeitura Municipal, Usina Hidrelétrica Itaipu Binacional e Associação dos Agentes do Meio Ambiente, ASSAMA, localizada no município de Medianeira – PR. São ações de cunho socioambiental implementadas pela política ambiental da Itaipu por meio do Programa Cultivando Água Boa. Nessa parceria se destaca o apoio financeiro, material e técnico destinado à Associação e ao agente ambiental na atividade de coleta, separação e venda de materiais recicláveis recolhidos no município, avaliando-se os impactos positivos, negativos ou irrelevantes nas condições de trabalho e renda do agente ambiental. A partir da análise das informações coletadas por meio de entrevista com dirigentes e associados da ASSAMA, conclui-se que as ações realizadas no âmbito dessa parceria são relevantes por viabilizar melhoria da qualidade de vida no trabalho, tornando os agentes ambientais mais seguros e produtivos, com reflexo na melhoria de renda. Contudo, em função da alta rotatividade do corpo de associado, os cursos oferecidos pela Usina Hidrelétrica de Itaipu, no âmbito da parceria, não surtem o pleno efeito, mesmo assim, são considerados pertinentes pelo grupo participante desse estudo.

Palavras-chave: Agente ambiental; Coleta seletiva; Água Boa.

Dalesio Ostrovski
dalesio@utfpr.edu.br

Doutor em Geografia pela
Universidade Estadual de Maringá

Recebido em: 25/02/2016

Aprovado em: 17/07/2016

Itaipu binacional and the solidary collection program – a qualitative evaluation of the actions carried out in Medianeira – Paraná

ABSTRACT:

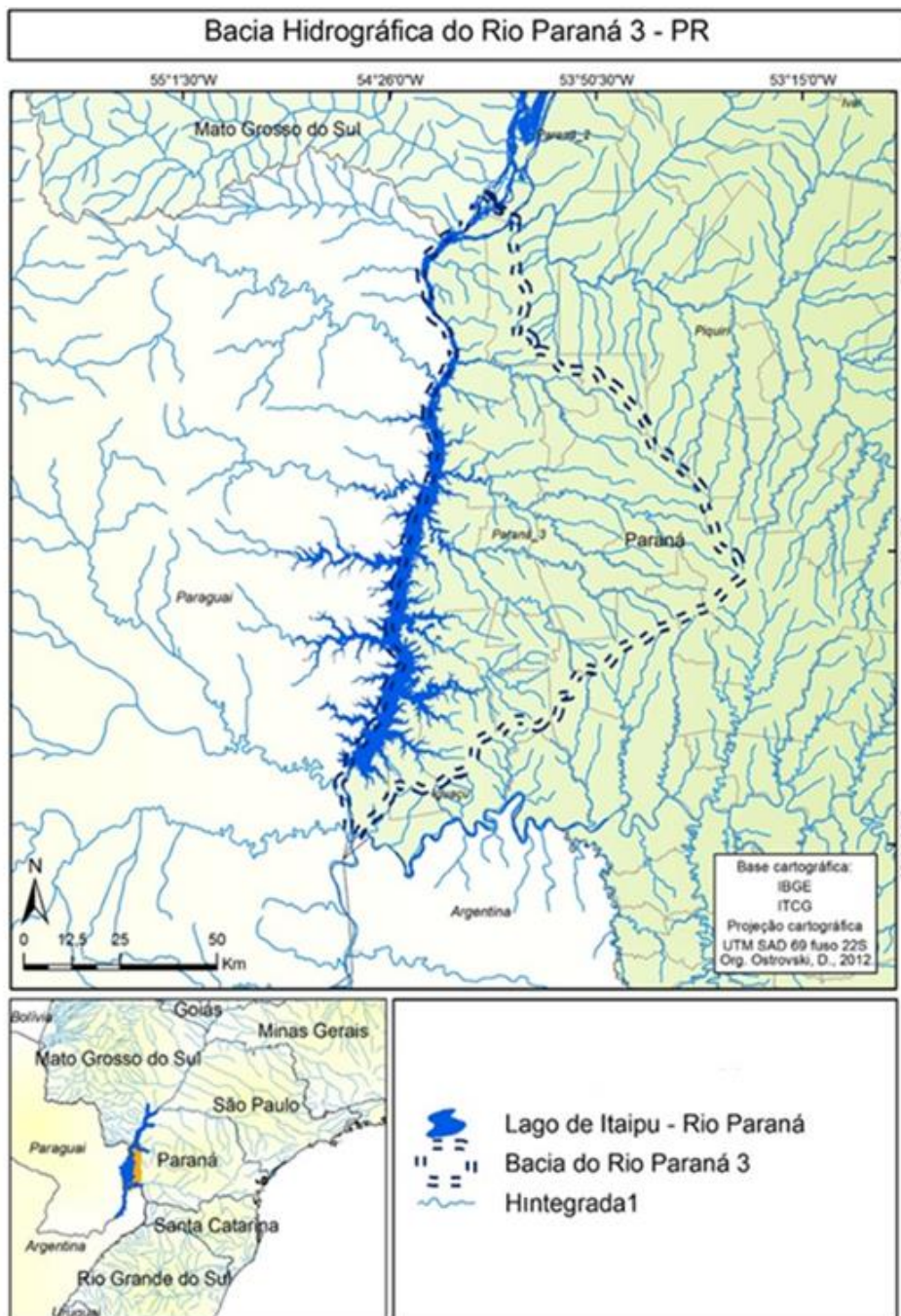
The following article is the result of the activities carried out in the voluntary program of scientific initiation established by Universidade Tecnológica Federal do Paraná, UTFPR, Campus of Medianeira. It aims to carry a qualitative evaluation of the partnership between the City Hall, Itaipu Binacional Power Plant and the Association of Environmental Agents, ASSAMA, located in Medianeira - PR. They are social environmental activities implemented by Itaipu's environmental policy through the Cultivando Água Boa program. The partnership highlights the financial, material and technical support for the Association and the environmental agent on the activity of collecting, sorting and selling recyclable materials collected in Medianeira, evaluating the positive, negative or irrelevant impacts within the working conditions and income of the environmental agent. From the collected information analysis through interviews with leaders and members of ASSAMA, the authors concluded that the actions undertaken within the framework of this partnership are relevant for facilitating the improvement of quality of life at work. The environmental agents are safer and more productive, which can the improvement of the income of the ones involved. However, due to the high turnover of the group of participants, the courses offered by Itaipu Hydroelectric Station, in the framework of the partnership, do not take full effect, even though the group interviewed in this study considers such actions relevant.

Key words: Environmental Agent, Selective Collection, Água Boa.

INTRODUÇÃO

O programa Cultivando Água Boa é uma ação de gestão ambiental da Usina Hidrelétrica de Itaipu Binacional que, por meio de parcerias, atende 29 municípios da Bacia Hidrográfica do Paraná 3 (Figura 1) localizada à margem esquerda do Rio Paraná, no Oeste do Estado do Paraná. Criado em 2003, esse programa compõe-se de 20 subprogramas, 70 projetos e 108 ações de responsabilidade socioambiental inseridas em diversas microbacias do aquífero paranaense.

Figura 1 – Bacia do Paraná 3.



Fonte: Elaboração dos autores.

As ações do programa Cultivando Água Boa visam garantir a qualidade da água do reservatório do Lago de Itaipu, evitar seu assoreamento e contaminação por dejetos, viabilização e desenvolvimento de práticas de responsabilidade socioambiental por meio de parcerias junto às instituições governamentais e não governamentais, instituições de

Revista Meio Ambiente e Sustentabilidade | vol. 11, n.5 | jun/dez - 2016

ensino e pesquisa, movimentos sociais, agentes ambientais, indígenas e assentados, associações de agricultores, pescadores, suinocultores, dentre outras.

Dos vinte subprogramas, destaca-se a educação ambiental, gestão por bacias, saneamento da região, desenvolvimento rural sustentável, valorização do patrimônio institucional e regional e sustentabilidade de segmentos vulneráveis.

O subprograma sustentabilidade de segmentos vulneráveis tem como objetivo garantir o desenvolvimento de setores que estão à margem da sociedade. No âmbito desse programa são desenvolvidos três projetos principais: o projeto Comunidades Indígenas, que visa dar assistência às comunidades adjacentes nos municípios lindeiros do Lago, o projeto Jovem Jardineiro, que trabalha com adolescentes e se propõe a lhes oferece melhor expectativa de futuro, e o projeto Coleta Solidária que busca soluções para o grande problema da atualidade: o resíduo sólido.

As preocupações da Usina Hidrelétrica Itaipu Binacional vão além da geração de energia através da matriz hídrica. Extrapolam suas áreas de atuação e buscam de forma sustentável, no aspecto socioambiental e econômica, atender a vários segmentos. Para o diretor gerente da Itaipu, Jorge Miguel Samek, com essa política

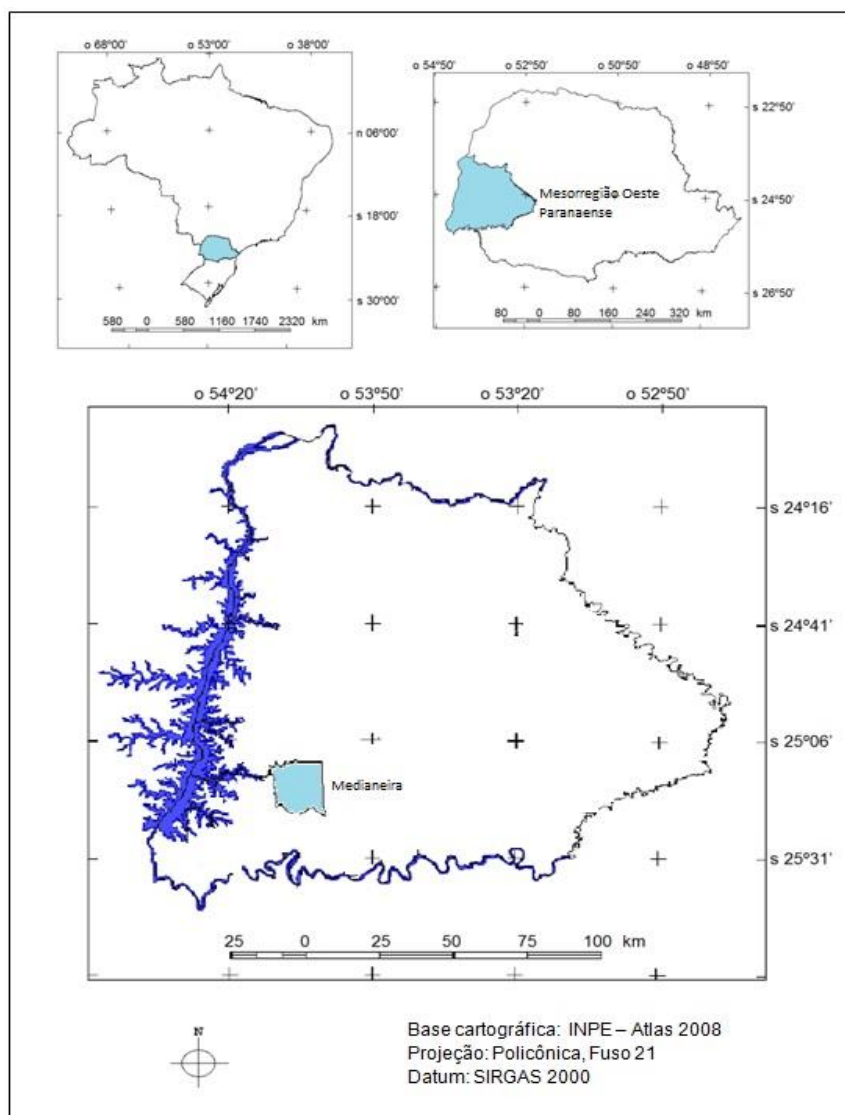
[...] pretende-se transformar a usina na geradora de energia limpa e renovável com melhor desempenho operativo e as melhores práticas de sustentabilidade do mundo [...] o caminho para a obtenção dessa meta passa, obrigatoriamente, por uma política de sustentabilidade bem estruturada. No caso da Itaipu, está apoiada em quatro eixos: a busca da excelência operativa; a produção de energia renovável e limpa; o desenvolvimento da comunidade; e a prática da sustentabilidade, como princípio e valor, de dentro para fora. O que preconizamos, [...] é uma mudança de mentalidade, que se reflita tanto na atuação dentro da empresa quanto na comunidade, como cidadãos ativos e engajados. (SAMEK, 2014)

No subprograma de sustentabilidade de segmentos vulneráveis, escopo a agentes ambientais, “catadores do lixo”, as metas estipuladas para manejo dos resíduos, propõe dar apoio às associações e cooperativa e aos catadores, de forma a elevar a sua autoestima e permitir a inserção dessas pessoas na sociedade.

Para que tais metas sejam alcançadas, a Itaipu disponibiliza gratuitamente equipamentos (prensas, balanças, esteiras, carrinhos de coleta manual e elétrica, equipamentos de segurança, uniformes, luvas, etc.), e oferta cursos de capacitação como: treinamento ambiental, noções de saúde e higiene, riscos e insalubridade, gestão financeira, educação ambiental, entre outros. A gestão desse projeto é constituída por representantes da Itaipu Binacional, agentes ambientais, prefeituras dos municípios lindeiros e outros parceiros.

No município de Medianeira (Figura 2), a parceria entre Usina Hidrelétrica Itaipu Binacional e Associação dos Agentes do Meio Ambiente (ASSAMA) iniciou-se em 2007, com o treinamento de agentes ambientais e a conscientização dos munícipes sobre a necessidade de separar corretamente o resíduo sólido a fim de possibilitar sua recolha e destinação para a reciclagem.

Figura 02 – Município de Medianeira



Fonte: Elaboração dos autores.

Nesse contexto, o objetivo desse artigo é avaliar, qualitativamente, essa parceria com base em um diagnóstico com o *corpus* da investigação formado por questões sobre melhorias socioambientais, econômicas e das condições de trabalho dos agentes ambientais ligados à Associação dos Agentes do Meio Ambiente (ASSAMA), que responderam às interrogações propostas no questionário semiestruturado, objeto de coleta de dados analíticos.

O programa coleta solidária

O projeto Coleta Solidária da Usina Hidrelétrica Itaipu Binacional, vinculado ao programa Cultivando Água Boa, tem como foco norteador de suas ações

[...] a importância da limpeza pública e do saneamento nas cidades da Bacia do Paraná 3 e fora dela, como o tratamento de efluentes, o destino final ecologicamente adequado para os entulhos orgânicos, recicláveis e materiais inorgânicos, assim como a necessidade de conscientização da população, [...] baseando-se na busca por soluções ao problema do lixo e, especificamente, das pessoas diretamente por ele afetadas – os catadores”. (ITAIPU^a, 2014, s.p)

Para atender seus objetivos, o Projeto Coleta Solidária proporciona:

- apoio à organização dos catadores em associações ou cooperativas para o trabalho de coleta, classificação e comercialização de materiais recicláveis;
- sensibilização da população quanto à importância da coleta seletiva nos aspectos sociais e ambientais;
- resgate da autoestima e aumento da renda dos catadores;
- inclusão social das famílias de catadores e erradicação do trabalho infantil no lixo, propondo às prefeituras a viabilização de vagas em creches e escolas e apoio no cadastro em programas sociais;
- formação de parcerias para disponibilização de centros de triagem, barracões equipados com prensas, balanças e outros meios para armazenar e agregar valor aos materiais coletados;
- inclusão dos catadores em programas de alfabetização existentes no município de residência dos envolvidos;
- replicação do projeto de Foz do Iguaçu para os demais municípios da bacia do Paraná 3 e outras regiões do Brasil. (ITAIPU^b, 2009).

Segundo Ostrovski (2015), o Projeto Coleta Solidária começa pelo levantamento qualitativo e quantitativo das principais fontes geradoras de materiais recicláveis nos
Revista Meio Ambiente e Sustentabilidade | vol. 11, n.5 | jun/dez - 2016

municípios lindeiros, em seguida é realizado levantamento para coleta de informações socioeconômicas dos agentes ambientais, e, por fim, a sensibilização ambiental e formulação de propostas de ações adequadas a cada realidade, cujas ações levadas a efeito são mantidas por um comitê gestor.

No caso específico do município de Medianeira, o comitê gestor conta com a importante participação dos associados da ASSAMA.

A parceria entre Itaipu Binacional e a Assama.

A Associação dos Agentes do Meio Ambiente (ASSAMA) nasceu do interesse público compartilhado por um grupo de agentes ambientais que, em 16 de setembro de 2003, fundaram a associação, registrada no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas, CNPJ nº 13.051.969/0001-33. A localização dessa Associação dá-se em Medianeira, Paraná, à Avenida Veranópolis, 1445, Bairro Centro.

Em 2016, a ASSAMA conta com aproximadamente 42 associados, mas esse número é flutuante, rotativo, em função da alta empregabilidade existente na região e que permite, sem maiores dificuldades, ao agente ambiental conseguir ocupação que lhe proverá maior renda e, possivelmente, registro em carteira de trabalho.

A parceria com a Itaipu Binacional, iniciada no ano de 2007, possibilitada pela expansão do programa Cultivando Água Boa para os municípios mais afastados das margens do Lago de Itaipu, caso de Medianeira, contou com a participação de outros institutos conforme reportagem publicada pela Itaipu, no dia 4 de maio de 2007, que descreve:

[...] numa parceria entre a Itaipu Binacional e o Instituto Lixo e Cidadania, 60 agentes de endemias e saúde do município de Medianeira estão recebendo treinamento para a implantação do projeto Coleta Solidária – uma das ações do programa Cultivando Água Boa.

Os agentes são orientados sobre como atuar nas visitas que farão a todas as famílias da cidade para conscientizar especialmente as donas de casa sobre a correta separação e o adequado armazenamento do lixo, para disponibilizá-lo

solidariamente aos catadores integrantes da associação da categoria no município. (ITAIPU^b, 2014, s.p)

Nesse registro se observa que a parceria vai além da simples oferta material de equipamentos e instalações, busca, pela oferta e viabilização de cursos, capacitar todos os envolvidos no processo de produção, coleta, separação e venda do resíduo doméstico reciclável produzido no município.

MATERIAL E MÉTODO

O estudo teve sua base teórico-metodológica firmada em Gil (2010). A partir dessa base, optou-se pela adoção do método qualitativo, apoio de técnicas de pesquisa exploratória, levantamento bibliográfico, entrevista e questionários na geração e coleta de dados. A realização ocorreu no âmbito do programa de iniciação científica voluntária, instituído pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná, UTFPR, Campus de Medianeira,¹ no período de 15/11/2013 a 31/07/2014.

Na formação do campo e da amostra do estudo utilizou-se a técnica de entrevista, aplicada com a participação de líderes e agentes ambientais ligados à ASSAMA. Os sujeitos participantes responderam dois tipos de questionários distintos: o primeiro direcionado às lideranças da ASSAMA, presidente, vice-presidente e diretores, levantando, com maior precisão, dados quantitativos sobre os recursos oferecidos pela Usina Hidrelétrica Itaipu Binacional; o segundo destinado ao grupo de agentes ambientais associados à ASSAMA, cuja amostragem atingiu aproximadamente 50% dos pertencentes a essa entidade.

O levantamento realizado junto às lideranças compôs-se das seguintes questões: identificação geral, como a idade e o sexo (gênero) dos entrevistados, catalogação dos possíveis materiais recebidos por doação da Itaipu Binacional, tais como: balanças, prensas hidráulicas, carrinhos de coleta manuais, carrinhos de coleta elétricos, uniformes,

¹ O projeto de investigação foi aprovado em 2013 pelo Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos, da UTFPR, câmpus Medianeira, PR, segundo normativas do Ministério da Saúde, diretrizes do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2012).

etc, cursos ofertados para agentes ambientais e recursos financeiros destinados ao fomento para a coleta seletiva no município.

Observou-se que a oferta de cursos para os agentes ambientais ocorreu por meio de parcerias com a Hidrelétrica Itaipu Binacional e com outros órgãos ou instituições como a Prefeitura Municipal de Medianeira ou ONG's, realizando-se, dentre outros, cursos de: educação ambiental, noções de saúde e higiene, de segurança no trabalho, treinamento ambiental, riscos e insalubridade.

Nas entrevistas com as lideranças a respeito dos valores em moeda corrente, reais, repassados pela Itaipu Binacional e pela prefeitura a ASSAMA, observou-se que houve contrapartida por parte desta associação e identificou-se a destinação e aplicação destes recursos. Além disso, no tocante à prefeitura, questionou-se a possível ajuda logística e infraestrutural que a municipalidade faz à ASSAMA.

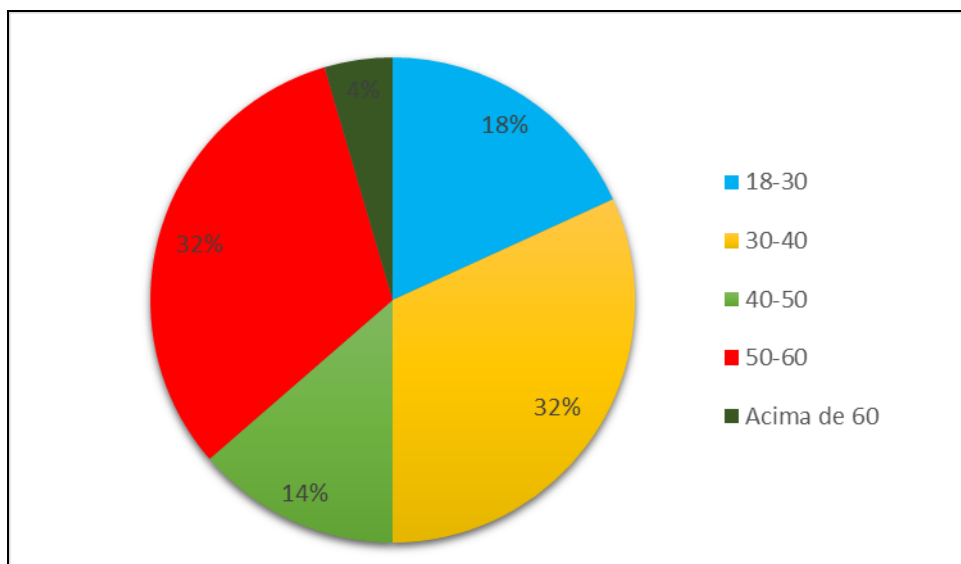
No segundo questionário, aplicado para os agentes ambientais associados à ASSAMA, envolvidos no processo de coleta, separação e venda dos materiais recicláveis no município de Medianeira, optou-se pela abordagem qualitativa na análise das seguintes questões: identificação do entrevistado, com sexo (gênero) e idade, funcionamento adequado dos equipamentos fornecidos, a otimização do tempo de uso dos equipamentos e constatação da oferta de cursos e treinamentos dos agentes ambientais. E, finalizando o levantamento qualitativo, solicitou-se ao agente ambiental que atribuisse uma nota de 0 até 10 para a participação da Usina Hidrelétrica Itaipu Binacional no processo de implantação/manutenção da ASSAMA.

Análise qualitativa dos incentivos da Itaipu Binacional em Medianeira

Na figura 3, identifica-se a fragmentação etária dos grupos entrevistados. Os dois grupos mais representativos, compostos pelas faixas etárias entre 30 e 40 anos e entre 50 e 60 anos, alcançam iguais índices de 32%. Tais faixas etárias formam parcela significativa da amostra (64%). Essa composição etária pode ser explicada, em parte, pela maior aceitação desse agente em desenvolver a atividade de coleta e seleção de materiais recicláveis, isso porque, historicamente, já estava inserido nesse segmento

econômico. Esses agentes não demonstraram nenhuma expressão de choque cultural e, muitos deles, perceberam melhorias na condição de vida nos últimos anos.

Figura 3 – Faixas etárias.

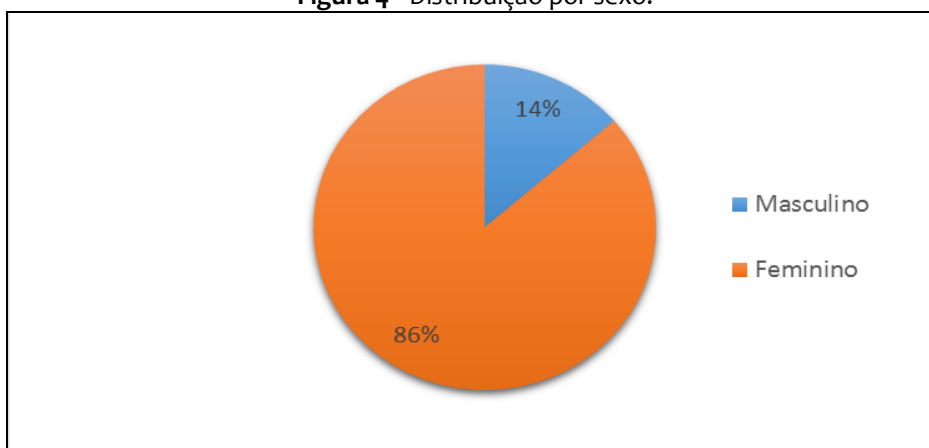


Fonte: Elaboração dos autores.

No quesito sexo (gênero), figura 4, constata-se ampla maioria de agentes femininas, correspondendo a 86% das entrevistas. Essa vantagem numérica é explicada pela possibilidade de oferta de emprego nos setores agroindustriais e na construção civil do município, fato que ocupa grande parte a mão de obra masculina. Essa afirmativa se sustenta nas informações publicadas pela Secretaria de Estado de Trabalho, Emprego e Economia Solidária, jornal A Voz do Paraná:

[...] enquanto em alguns lugares o mercado de trabalho está saturado e falta vagas, em Medianeira neste ano (2014), o resultado apresentado foi completamente o contrário, [...] destaca os excelentes resultados de Medianeira. Levando em conta os números da Agência do Trabalhador e do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego, Medianeira foi uma das cidades que mais colocou pessoas no mercado de trabalho. Em nove meses, a Agência do Trabalhador de Medianeira já intermediou 1.277 colocações no mercado de trabalho, com carteira assinada. O resultado leva em conta as 122 intermediações realizadas no mês de agosto. (A VOZ DO PARANÁ, 2014, s.p)

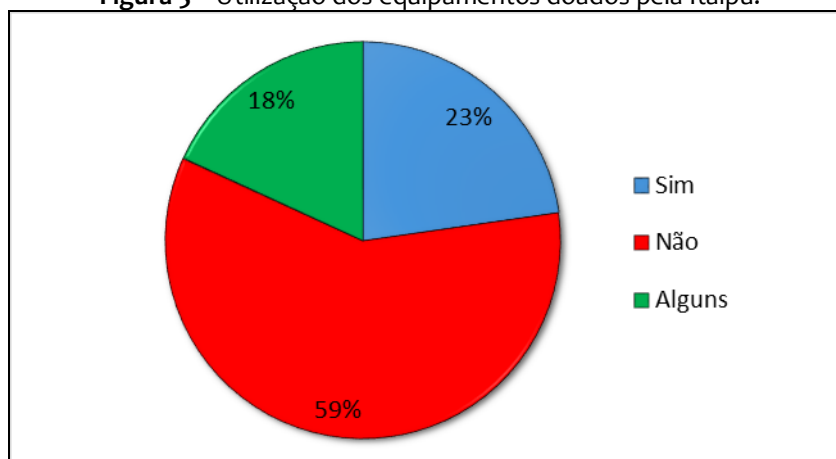
Figura 4– Distribuição por sexo.



Fonte: Elaboração dos autores.

No quesito utilização dos equipamentos e utensílios doados pela Itaipu, como prensa, balança de grande capacidade, carrinhos manuais e elétricos, uniformes, equipamentos de segurança como luvas, protetores auriculares, aventais, constata-se, figura 5, que somente 23% dos entrevistados os utilizam cotidianamente. Primeiramente pode-se julgar que tais equipamentos e utensílios não sejam relevantes à atividade ou que não demonstram melhoria na qualidade do trabalho, segurança do trabalhador e otimização do tempo de labor. Contudo, as justificativas proferidas pelos agentes dão conta que existe uma distribuição das tarefas e atividades na ASSAMA, e que nem todos os integrantes do grupo fazem uso desses equipamentos. Eles são destinados a outras tarefas, como a separação do resíduo recolhido, o recolhimento em vias públicas do resíduo doméstico reciclável com caminhão cedido pela prefeitura, acondicionamento dos materiais já separados, dentre outros. Somente alguns integrantes usam tais equipamentos, visto que, especialmente prensas, balanças e os carrinhos elétricos. Para operá-los de forma adequada, o agente ambiental deve passar por breve treinamento que pode ser realizado por um responsável técnico ou por outro agente já experiente.

Figura 5 – Utilização dos equipamentos doados pela Itaipu.



Fonte: Elaboração dos autores.

Quanto à nota atribuída à parceria da Itaipu Binacional com a ASSAMA (Figura 6), 64% dos agentes ambientais deram nota 10. A partir dessa nota, que se analisada separadamente pode ser surpreendente, para justificar tal performance se recorre aos depoimentos coletados nas entrevistas.

A senhora M. M., de 57 anos, atribuiu dez para a parceira e deixa claro a sua percepção sobre a melhoria da condição de trabalho, alegando que melhorou consideravelmente, “*pois em tempos anteriores os associados retiravam o material a ser reciclado diretamente do lixão*”. Situação está que não era exclusividade do município de Medianeira. Em uma parcela significativa dos municípios brasileiros convive-se, ainda, com a presença de catadores de materiais recicláveis em lixões e aterros sanitários.

Já a senhora O. F., de 47 anos, atribuiu a nota dez pela ajuda da Itaipu e cita o fornecimento de EPI's², caminhões e outros equipamentos. Ela cita também a ajuda da Prefeitura Municipal ao fornecer o local para trabalho. “*Eu dou nota dez mesmo, porque a Itaipu nos ajuda dando os uniformes, as luvas, e outras coisas. A prefeitura nos deu o caminhão*”. Essa valorização dos equipamentos de segurança e uniforme pode ser justificada pelos sentimentos de valorização e identidade, criados no grupo, a partir da utilização do uniforme. O fato de estarem uniformizados os identifica como agentes ambientais organizados e profissionalizados. Ocorre assim a

² EPIs. Equipamentos de proteção individual, dispositivo de uso individual do trabalhador, destinado a proteção contra riscos capazes de ameaçar a sua segurança e a sua saúde. (NR 6, Norma Regulamentadora 6, anexa à Portaria nº 25, de 15 de outubro de 2001, Secretaria de Inspeção do Trabalho, Departamento de Segurança e Saúde no Trabalho do Ministério do Trabalho.

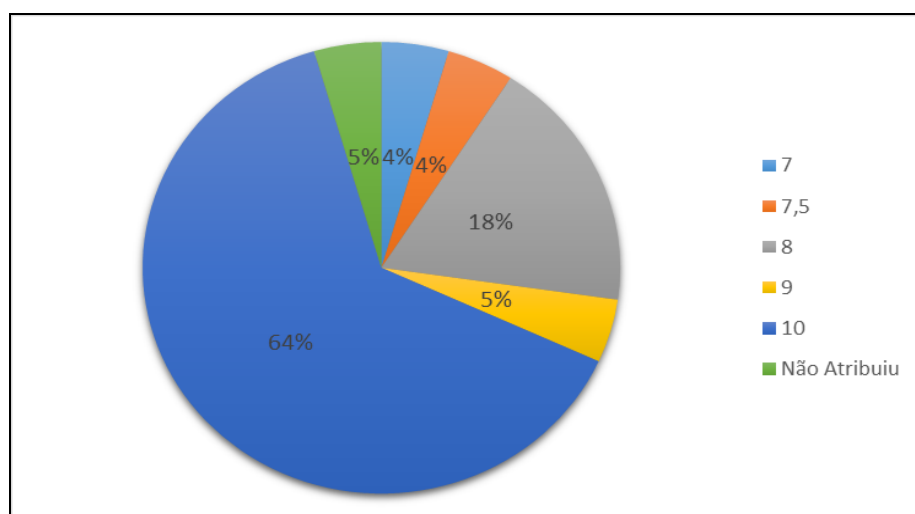
[...] elevação da autoestima desses profissionais, antes marginalizados e desrespeitados pela sociedade. Hoje, contam com o reconhecimento da importância de seu trabalho para o meio ambiente e estão assumindo a condição de empreendedores, decidindo os rumos do próprio negócio, tornando-se, assim, agentes de desenvolvimento de seus municípios. (ITAIPU, 2014^a, s.p).

Outros depoimentos que tentam justificar a nota atribuída são das senhoras C. A., de 56 anos de idade, e M. S, de 58 anos de idade. A primeira atribui nota dez pelo fato de as condições da ASSAMA terem melhorado bastante. Essa senhora trabalha há dois anos e meio e observa mudanças positivas dentro da Associação. A segunda senhora não atribuiu nota, mas ressalta a ajuda da Itaipu pela doação de EPIs da prefeitura pelo espaço de trabalho.

No entanto, as justificativas das pessoas que atribuíram notas inferiores a dez, também são pertinentes. A senhora S. C., de 54 anos de idade, é uma das diretoras da ASSAMA e atribui nota oito pelos equipamentos fornecidos pela Itaipu e pelos transportes destinados à coleta em vias públicas. Essa senhora ressalta que os EPI's poderiam ser fornecidos com maior frequência (uma vez por ano).

O senhor. A. O., de 35 anos de idade, atribuiu nota oito pela ajuda da Itaipu e ressalta ser uma empresa parceira que investe em muitas áreas e, principalmente, na área de recicláveis, pois se trata de uma área necessária, mas que não considera possível conceder nota dez a ninguém.

Figura 6 – Nota atribuída à parceria ASSAMA e Itaipu Binacional.



Fonte: Elaboração dos autores.

A partir das informações arroladas no levantamento de campo, pode-se inferir que as ações de parceria que a Usina Hidrelétrica Itaipu Binacional realiza no município de Medianeira, mais precisamente com o grupo da ASSAMA, tornam-se relevantes por viabilizar, ao agente ambiental associado, a melhoria da qualidade de vida no trabalho, tornando-o mais seguro e produtivo, o que se reflete na melhoria de sua renda. Destaca-se, também, que devido à alta rotatividade dos associados, os cursos oferecidos no âmbito da parceria não surtem o pleno efeito, mesmo assim, são considerados pertinentes pelo grupo participante desse estudo.

CONCLUSÃO

Mediante a análise das informações coletadas pode-se concluir que a parceria entre Prefeitura Municipal de Medianeira, Associação dos Agentes do Meio Ambiente (ASSAMA) e Usina Hidrelétrica Itaipu Binacional tem oportunizado ao agente ambiental que trabalha na coleta, a separação e venda de materiais recicláveis, a melhoria na condição de trabalho tornando-o mais seguro e cuidadoso em relação à sua saúde e atento aos riscos existentes no ambiente de trabalho.

Tais melhorias refletem diretamente na produção, otimização do tempo, aumento da renda do trabalhador, permitindo a inserção desse profissional ambiental nas esferas de consumo e renda. Atenta-se, também, para a melhoria da autoestima do agente ambiental, valorização da sociedade, que passa a percebê-lo como “profissional ambiental”, e não mais uma pessoa que desenvolve tal função por não conseguir uma ocupação, ou seja, outro trabalho remunerado.

Contudo, destaca-se que a parceria poderia ser ampliada, com a doação mais regular dos equipamentos de segurança, uniformes, bem como, ampliar o acesso aos cursos de treinamento oferecidos pela Usina Hidrelétrica Itaipu Binacional. Outro ponto falho apontado pelos agentes ambientais é a constante rotatividade dos trabalhadores, que “são atraídos” por melhores ofertas de emprego e renda.

Essa rotatividade expõe maior fragilidade ao processo, fazendo com que os cursos oferecidos não atingem plenamente seus objetivos. Como nos diz o senhor F.C., de 39

anos, “estamos sempre começando os cursos, nunca finalizando”. Outro ponto que a rotatividade explicita é a oferta de empregos melhores, o que nos aponta para renda ainda baixa conseguida pelo agente ambiental envolvido com a coleta, separação e venda de materiais recicláveis no município de Medianeira.

Diante do cenário atual, as ações desenvolvidas na ASSAMA, em colaboração com a Usina Hidrelétrica Itaipu Binacional e a Prefeitura Municipal de Medianeira, tendem a ampliar e se fortalecer em direção à dinâmica e profícua colaboração por oportunizar o envolvimento direto dos agentes ambientais. Esse envolvimento gera melhoria da autoestima, tornando-os profissionais em sua atividade, evidenciando maior perspectiva de inclusão social, como pretendido pelas parceiras da ASSAMA.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Resolução nº 466**, de 12 de dezembro de 2012. Aprova diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília, DF: MS/CNS, 2012.

CAUBET, Christian. **As grandes manobras de Itaipu**: energia, diplomacia e direito na Bacia do Prata. São Paulo: Academia, 1991.

COTRIM, John. **Notas sobre os antecedentes da Itaipu Binacional**. Rio de Janeiro: Memória da Eletricidade, 1999.

GIL, Carlos Antônio. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IPARDES. Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. **Impacto ambiental de Itaipu**. Curitiba, v. 1 e 2, 1981. Disponível em: <<http://www.ipardes.gov.br/>>. Acesso em: 23 abr. 2014.

ITAIPU^a. **Relatório de sustentabilidade 2009**. Foz do Iguaçu: Itaipu, 2009.

ITAIPU^b. **Coletando esperança**: projeto coleta solidária com catadores de materiais recicláveis da bacia do Paraná 3. Foz do Iguaçu: Itaipu, 2009.

ITAIPU. **Cultivando água boa +8 – 2003 a 2010**. Foz do Iguaçu: Itaipu, 2010.

ITAIPU^a. **Resultados ação nível 3**. Disponível em: <<http://www.cultivandoaguaboa.com.br/acao/nivel-3/resultados-1>>. Acesso em: 27 abr. 2014.

ITAIPU^b. **Atividades 2 nível 3**. Disponível em: <<http://www.cultivandoaguaboa.com.br/acao/nivel-3/atividades-2>>. Acesso em: 27 abr. 2014.

ITAIPU^c. **Comunicado de progresso 2009 – 2010**. Foz do Iguaçu: Itaipu, 2011.

ITAIPU. **Usina**: site institucional. Disponível em: <<http://www.itaipu.gov.br>>. Acesso em: 5 jun. 2012.

ITAIPU. **Relatório de sustentabilidade 2013**. Foz do Iguaçu: Itaipu, 2013.

ITAIPU^a. **Coleta solidária**. Disponível em: <<https://www.itaipu.gov.br/meioambiente/coleta-solidaria>>. Acesso em: 17 set. 2014.

ITAIPU^b. **Projeto Coleta Solidária em Medianeira**. Disponível em: <<https://www.itaipu.gov.br/sala-de-imprensa/noticia/projeto-coleta-solidaria-em-medianeira?page=10>>. Acesso em: 24 set. 2014.

JORNAL. A VOZ DO PARANÁ. **Município de Medianeira ganha destaque na geração de empregos.** Disponível em: <<http://www.jornalavozdoparana.com.br/municipio-de-medianeira-ganha-destaque-na-geracao-de-empregos/>>. Acesso em: 24 set. 2014.

LIMA, Ivone Teresinha Carletto. **Itaipu: as faces de um mega projeto de desenvolvimento (1930 – 1984).** Marechal Candido Rondon: Germânica, 2006.

MAZZAROLLO, Juvêncio. **A taipa da injustiça: esbanjamento econômico, drama social e holocausto ecológico em Itaipu.** 2 ed. São Paulo: Loyola, 2003.

OSTROVSKI, Dalésio. **Itaipu binacional e o cultivando água boa: mudanças territoriais, sociais, culturais e ambientais.** 1 ed. Curitiba: CRV, 2015.

REGO, Rubem Murilo Leão. Tensões sociais na frente de expansão: a luta pela terra no Sudoeste do Paraná – 1940/1970. In: **Boletim da Universidade Federal do Paraná.** Curitiba: UFPR, 1975.

RIBEIRO, Maria de Fátima Bento. **Memórias do concreto: vozes na construção de Itaipu.** Cascavel: Edunioeste: 2002.

SAMEK, Jorge Miguel. **Nossa missão vai muito além da geração de energia.** *Revista da ESPM.* Associação Escola Superior de Propaganda e Marketing, São Paulo, n. 4, julho/agosto 2014.